

Quarta-Feira, 30 de Setembro de 2026

TSE Julga Notícia Falsa sobre Nossa Senhora Aparecida após Acordo entre Presidentes de Tribunais

Nunes Marques marca sessão no tribunal eleitoral para analisar polêmica sobre padroeira do Brasil envolvendo Flávio Bolsonaro

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Nunes Marques, agendou o julgamento da questão envolvendo informações falsas sobre Nossa Senhora Aparecida após diálogo com Edson Fachin, que lidera o Supremo Tribunal Federal.

Os integrantes da corte eleitoral examinarão nesta quarta-feira (30), mediante plenário virtual, a determinação do ministro André Mendonça que requisitou a exclusão de conteúdos com alegação infundada de que Flávio Bolsonaro (PL) buscava destituir Nossa Senhora Aparecida de sua condição de padroeira nacional.

Nunes Marques incluiu a matéria no calendário do TSE imediatamente após Fachin optar por não submeter o tema ao julgamento supremo. Os dois presidentes dialogaram e reconheceram que a questão caberia ao âmbito da Justiça Eleitoral.



Waack: STF e TSE brigam pelo controle das eleições



Lula publica nota em solidariedade à CNBB e devotos de Nossa Senhora



A postergação do debate na corte suprema impediu possível nova divergência entre seus membros e redução do desgaste da instituição no período que antecede o pleito.

A medida resultou de negociações entre os dois ministros e de correspondência enviada por Nunes Marques a Fachin na segunda-feira (28), num momento de posicionamentos conflitantes acerca do assunto entre magistrados do Supremo.

Flávio Dino anulou a orientação de Mendonça e permitiu novamente o compartilhamento das postagens em plataformas digitais. Posteriormente, Luiz Fux invalidou a decisão de Dino e reativou a determinação anterior de Mendonça.

Na correspondência, o presidente da corte eleitoral expressou